

05.07.2011 – Seminário “Empregabilidade, Formação profissional, Empreendedorismo”

Programa:

- Empregabilidade e Formação Profissional

Empresa de trabalho temporário (Talenter) , Dr. César Santos

Centro de Emprego de Benfica, Dr.ª Susana Marques

Centro Novas Oportunidades de Camarate, Dr.ª Teresa Rei

- Empreendedorismo e Fontes de Financiamento

Professor do ISG, Dr. Jorge Romero

IAPMEI, Dra. Rita Seabra

BES, Dr. Telmo Pen

Entidade Organizadora: Raízes

Apoios: Junta de Freguesia e ISG

30.07.2011 - 2º Workshop "Biodiversidade & Serviços dos Ecossistemas"

Em parceria com a ERM e o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável BCSD Portugal.

28 e 29.10.2011 - ISG participa na Infovalor

07.11.2011 – Apresentação e assinatura de protocolo de cooperação com o Clube Oriental de Lisboa

5.3. Empregabilidade

No âmbito dos estudos apresentados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social) e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm vindo a ser divulgados as taxas de desemprego dos licenciados, com base no cruzamento de dados entre os inscritos nos centros de emprego e a informação que os mesmos prestam relativamente às instituições em que obtiveram as suas licenciaturas. Nos dados relativos a Junho de 2011, o ISG surge como uma das escolas mais bem posicionadas no curso de Gestão (o único relevante nesta fase pois as licenciaturas de Marketing, Economia e Gestão de Recursos Humanos não têm ainda um número estatisticamente relevante para estes cálculos), considerando os alunos que finalizaram o seu curso entre 2008 e 2011, face aos diplomados

de 2007/08 a 2009/10, com uma taxa de 3,4%. Por comparação com as suas congéneres de Lisboa para os cursos de Gestão ou similares, temos o seguinte quadro:

<i>Instituição de Ensino Superior</i>	<i>Taxa de desemprego</i>
Faculdade de Economia - Universidade Nova	0,8%
FCEE – Universidade Católica Portuguesa	2,2%
Universidade Lusíada	2,1%
ISEG – Universidade Técnica de Lisboa	2,1%
Instituto Superior de Gestão	3,4%
ISCTE – IUL	4,0%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	7,2%
ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa	7,8%
Universidade Autónoma de Lisboa	8,0%
Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	18,6%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Apesar de se poder considerar que os resultados do ISG não são muito negativos, a escola está a fazer um esforço pela análise e divulgação de oportunidades de estágio e colocação existentes com os seus parceiros/empresas. Pretende-se um maior desenvolvimento das semanas de emprego (referidas no ponto 5.1. anterior) e efectuou-se, para o ano lectivo 2011/12, uma alteração dos curricula dos cursos de licenciatura, respondendo a diversas solicitações do mercado de trabalho.

Tendo em consideração os dados sobre todos os inscritos no centro de emprego em Junho de 2011 e os licenciados desde o ano lectivo 1995/96 até 2009/10, os dados existentes são os seguintes:

<i>Instituição de Ensino Superior</i>	<i>Taxa de desemprego</i>
Faculdade de Economia - Universidade Nova	1,1%
FCEE – Universidade Católica Portuguesa	2,5%
ISCTE – IUL	3,4%
Universidade Lusíada	4,0%
Instituto Superior de Gestão	4,4%
Universidade Autónoma	4,5%
ISEG – Universidade Técnica de Lisboa	4,8%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	7,6%
ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa	8,1%
Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	8,8%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0001, 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Os números apresentados podem considerar-se positivos, inclusive face às taxas apresentadas no relatório de 2010. Estas taxas reflectem um número mais alargado de ex-alunos, estando já identificado que muitos desses antigos alunos não frequentaram mais cursos de formação avançada após a conclusão das suas licenciaturas. Nesse sentido, iniciaram-se campanhas de regresso ao Instituto em que se concedem condições privilegiadas e pretende-se através do contacto que se está a tentar estabelecer com o IEFP obter mais dados sobre esses ex-alunos para que se possam desenhar opções de carreira direccionadas ao que o mercado de trabalho procura.

5.4. Projecto “Criar Saberes”

No âmbito do projecto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido actividades ligadas ao empreendedorismo nas escolas secundárias, conforme detalhado no ponto 11.4. do presente relatório.

5.5. Projecto Empreendedor

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projecto Empreendedor, que tem como objectivo auxiliar os antigos e actuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a